

Tolentino denuncia agressões no Gama

A violência chega à campanha eleitoral no Distrito Federal. Carros e ônibus apedrejados das comitivas do candidato a deputado federal Fernando Tolentino, do PMDB, estão virando rotina no Gama. Na madrugada de domingo foi apresentada queixa na 14ª Delegacia de Polícia daquela cidade-satélite depois de dois violentos incidentes de que foram vítimas partidários do candidato do Bloco Popular.

Segundo Fernando Tolentino, na noite de sábado 12 homens tomaram à força o material de campanha, rasgaram os cartazes de Pompeu de Souza e do próprio Tolentino, que vinha sendo colados por sua equipe. No incidente, o marido e filho de Maria do Amparo, coordenadora da campanha do candidato ao Senado, Pompeu de Souza, saíram machucados. Desta vez foi identificado o endereço de dois agressores, residentes na quadra 42, no Setor Leste.

No domingo a agressão voltaria a se repetir, de forma mais violenta, com o

apedrejamento do ônibus que transportava os partidários de Fernando Tolentino, depois de um comício realizado no Setor Sul do Gama. O fato aconteceu entre os setores Sul e Leste, a 200 metros do local, onde na semana passada a comitiva do candidato foi atacada.

Na queixa apresentada à 14ª DP foram apresentados endereços de outros agressores que procuraram fugir, quando o ônibus parou e seus passageiros resolveram reagir e partir em sua perseguição.

A primeira agressão, segundo Tolentino, ocorreu há um mês, no Setor Leste do Gama, só que num nível ainda menos perigoso de violência, pois consistia na perfuração dos pneus dos carros estacionados. Depois veio a destruição de cartazes, seguida de apedrejamento de carros e ônibus. O candidato está preocupado com o que possa vir a seguir, pois é seu intento, continuar em campanha no Gama e nas demais cidades-satélites de Brasília.